

EFEITO DA DESRAMA DA PARTE BAIXA DE CAFEEIROS ARABICA NO CRESCIMENTO DAS PLANTAS

J.B. Matiello, Iran B. Ferreira e Marcelo Jordão, Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

O cafeeiro possui dimorfismo em sua ramagem, apresentando ramos ortotrópicos, que formam o tronco ou hastes e os plagiotrópicos, ou ramos laterais, que comportam a carga de flores/frutos.

Nos espaçamentos atualmente indicados, com menores distâncias na linha, são indicados, para cafeeiros arábicas, sistemas de condução com uma só haste e a ramagem lateral que dela sai, de cima a baixo da planta, é muito importante para compor uma copa cilíndrica, que forma a área produtiva. No entanto, na medida em que a planta envelhece e fica alta, especialmente nos plantios adensados, ocorre sombreamento dos ramos da saia, que assim, passam a emitir poucas folhas e, conseqüentemente, quase não produzem frutos.

Nas lavouras de café robusta-conillon é comum a retirada dos ramos da saia, visando facilitar o manejo das plantas. Neste caso trata-se de plantas conduzidas multicaule. Em cafeeiros arábica, alguns produtores, nas regiões de montanha, em lavouras adensadas, tem adotado a desrama dos ramos da parte baixa das plantas, também para facilitar os trabalhos, especialmente a colheita, sob a copa das plantas que ficam altas.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da desrama da saia, em lavouras adensadas, quanto ao seu efeito no crescimento das plantas de café.

Foi conduzido um ensaio no ciclo 2012/13, na Fda Experimental de varginha, Sul de Minas, em cafezal Acaia, no espaçamento de 2,0 x 0,5 m, com 7 anos de idade e com carga alta. Foram tomadas 4 linhas e nelas aplicadas 2 tratamentos, com e sem desrama. A desrama constou do corte, rente ao tronco, de todos os ramos baixos da planta, aqueles que estavam mais fracos, sem frutificação. Essa desrama foi feita em dez de 2012. Nessa ocasião foi feita a avaliação nas plantas, tomando-se e marcando os ramos laterais saídos do 4º e 6º nós da haste principal, de cima para baixo, medindo-se seu comprimento. O mesmo foi feito na medição da altura das plantas. Este procedimento foi repetido em 15 plantas de cada tratamento. Esta mesma avaliação foi repetida em maio de 2013, cerca de 6 meses após, sobre os mesmos ramos marcados e as mesmas plantas avaliadas inicialmente.

Resultados e conclusões iniciais –

Os resultados das avaliações de comprimento dos ramos laterais e da altura das plantas, sob efeito dos tratamentos de desrama em cafeeiros, estão colocados na tabela 1. Observou-se, na média dos 2 tipos de ramos laterais avaliados, que seu crescimento foi de 111 % no período de 6 meses, enquanto a altura da planta aumentou em 20%, isto na média dos 2 tratamentos.

Com relação ao efeito dos tratamentos, verificou-se que o acréscimo de crescimento foi maior nos ramos laterais das plantas com desrama, em relação àquelas sem desrama, com diferencial de 12%. No crescimento em altura das plantas o acréscimo foi de 86% favorável às plantas com desrama.

O ensaio continua e o mesmo estudo deverá ser repetido em outros tipos de lavouras e variedades.

Pelos resultados preliminares aqui obtidos **pode-se concluir que** –

- Ocorre uma compensação no crescimento na parte alta das plantas, tanto nos ramos laterais como em sua altura, quando ramos da parte baixa são eliminados.

Tabela 1- Crescimento em ramos laterais e na altura das plantas em cafeeiros acaia, adensados, sob tratamentos com e sem desrama da saia. Varginha, MG, 2013.

Condição	Medição dos ramos, em cm					
	Inicial, Dez/2012		6 meses após, Maio/ 2013		Acréscimo	
	Laterais	Principal	Laterais	Principal	Laterais	Principal
Com desrama	20,26	242	44,69	296	24,43	54
Sem desrama	21,25	266	43,06	295	21,81	29